

## 1º SEMESTRE DE 2024

**CÓDIGO:** MNA820 - ANTROPOLOGIA E GLOBALIZAÇÃO

**DISCIPLINA:** Antropologias do capitalismo

**PROFESSOR:** Federico Neiburg e Gustavo Onto (NuCEC)

**TIPO:** LIVRE

**Nº DE CRÉDITOS:** 03 (três), 45 horas aula, 15 sessões

**INÍCIO DO CURSO:** 12/03/2024

**DIA/HORÁRIO:** Terças-Feiras, das 13:30h às 16:30h

**SALA:** [a ser definido pela Secretaria/Coordenação]

### Programa/ementa

Que forma de existência humana é aquela que recebe o nome de capitalismo? Quais são os seus regimes de historicidade e as características dos seus contornos contemporâneos? Quais as modulações, desiguais e diferenciadas, que ganha a produção da vida nessa forma social expansiva, movida a lucro e alimentada a dinheiro?

As ciências sociais nasceram procurando maneiras de tratar questões como essas e, também, participaram na imaginação de alternativas, utopias e formas de resistência. Pelo menos desde os escritos de Karl Marx, está claro que “o capitalismo” é muito mais do que um regime puramente “econômico”, embora uma das suas características tenha sido e seja ainda hoje a fabricação da “economia” como um domínio distinto de instituições e de comportamentos.

Se depois da queda do Muro de Berlim a questão do capitalismo, e das alternativas a este, pareceu se atenuar pelo império do liberalismo e da chamada globalização, a partir da crise que se inicia em 2008 e, mais ainda, dos efeitos multifacetados da pandemia de COVID 19, o capitalismo como questão está novamente no centro das atenções. É possível reduzir os danos causados pela mudança climática, especialmente sobre populações mais pobres, e a própria ameaça à existência humana no planeta, preservando, ao mesmo tempo, um regime baseado no consumo desenfreado, e cada vez mais intenso, de "recursos naturais", incluindo vidas humanas? Que formas sociais e de sociabilidade

moldam e são moldadas pelas economias digitais ou de plataforma, pelos mercados algoritmizados e pelas moedas virtuais? Como se relaciona o processo inédito de concentração de renda (o 1% mais rico possui hoje 2/3 da riqueza global), com a intensificação da violência e da precarização racializadas e generificadas? Qual é o futuro da democracia e que formas de organização da vida coletiva são possíveis dentro (ou fora) do capitalismo contemporâneo?

O *capitalismo* desenha, assim, um amplo campo de questões ao mesmo tempo científicas e ético-políticas. Nesse campo, que é também por definição, interdisciplinar, a antropologia tem sido uma voz particularmente produtiva. Por sua matriz reflexiva, a antropologia joga luz sobre a relação intrínseca entre capitalismo e colonialismo (iniciada com a expansão europeia), ilumina a persistência dessa relação e as suas formas contemporâneas. Por sua ênfase etnográfica, a nossa disciplina contribui para elaborar uma perspectiva multiescalar, que focaliza, ao mesmo tempo, vidas de pessoas singulares e configurações coletivas mais ou menos institucionalizadas e multilocalizadas. Termos como *capitaloceno* (nos seus contrastes com outros, como *plantationceno*, *antropoceno*, etc.) colocam essa dupla dimensão (reflexiva e etnográfica) em evidência.

Neste curso propomos um percurso por esses debates, começando pelos diagnósticos contemporâneos, revisitando formulações clássicas e sublinhando, ao longo de todo o itinerário, a dimensão etnográfica, as relações entre as formas de operacionalizar e de elaborar conceitos com as maneiras de produzir evidências e argumentos empíricos.

## **Sessão 1: Apresentação do curso**

### **Sessão 2. Como chegamos até aqui**

Ghosh, Amitav. 2023. *A Maldição da Noz-Moscada: Parábolas para um Planeta em Crise*. Editora Elsinore. [*The Nutmeg's Curse: Parables for a Planet in Crisis*. Chicago: University of Chicago Press, 2021.] (caps. 1, 2, e 3).

Patel, Raj e Moore, Jason. 2018. *A História do Mundo em Sete Coisas Baratas*. Editorial Presença. [*A History of the World in Seven Cheap Things: A Guide to Capitalism, Nature, and the Future of the Planet*. California University Press, 2017] (Introdução).

Leituras complementares:

Braudel, Fernand. 1998 [1976]. *Civilização material, economia e capitalismo. Séculos XV-XVIII*. São Paulo: Martins Fontes. Volume 2: “Os Jogos das trocas”.

Marx, Karl. 1867. "A assim chamada acumulação primitiva", *O Capital*, Vol 1. cap XXIV.

Mintz, Sidney. 1986. *Sweetness and Power. The place of sugar in modern history*. New York: Penguin Books.

### **Sessão 3: Capitalismo canibal**

Fraser, Nancy. 2023. *Capitalismo Caníbal. Qué hacer con este sistema que devora la democracia y el planeta y hasta pone en riesgo su propia existencia*. Siglo Veintiuno Editores. [*Cannibal Capitalism: How our System is Devouring Democracy, Care, and the Planet and What We Can Do About It*. London: Verso]

#### Leituras complementares:

Doherty, Caitlín. 2023. 'Topographies of Capital'. *New Left Review*, September/October. In: <https://newleftreview.org/issues/ii143/articles/caitlin-doherty-topographies-of-capital>

Fraser, Nancy e Jaeggi, Rahel. 2018. *Capitalism: A conversation in critical theory*. Polity Press.

### **Sessão 4: Neoliberalismo**

Brown, Wendy. 2015. *Undoing the Demos*. New York: Zone Books. (até p.150)

#### Leituras complementares:

Brown, Wendy. 2019. *Nas Ruínas do Neoliberalismo: A Ascensão da Política Antidemocrática no Ocidente*. São Paulo: Politeia.

Foucault, Michel. 2008. *O nascimento da biopolítica*. São Paulo: Martins Fontes.

Mbembe, Achille. 2024. *Brutalismo*. São Paulo: N-1 Edições.

Slobodian, Quinn. 2015. Doing the Neoliberals' Work for Them, or Is it Time to Stop Un-inventing “the Economy”?

[https://www.academia.edu/26845025/Doing\\_the\\_Neoliberals\\_Work\\_for\\_Them\\_or\\_Is\\_it\\_Time\\_to\\_Stop\\_Un\\_inventing\\_the\\_Economy\\_](https://www.academia.edu/26845025/Doing_the_Neoliberals_Work_for_Them_or_Is_it_Time_to_Stop_Un_inventing_the_Economy_)

### **Sessão 5: Algumas agendas contemporâneas**

Bear, Laura, Karen Ho, Anna Lowenhaupt Tsing, e Sylvia Yanagisako. 2015. "Gens: A Feminist Manifesto for the Study of Capitalism". *Cultural Anthropology*.  
<https://culanth.org/fieldsights/gens-a-feminist-manifesto-for-the-study-of-capitalism>

Versão em espanhol: <https://www.antropologiaabierta.org/gens-un-manifiesto-feminista-para-e>

Çalışkan, Koray & Callon, Michel. 2009. "Economization, part 1: shifting attention from the economy towards processes of economization", *Economy and Society*, 38 (3): 369-398.

Gibson-Graham, J. K. 2014. "Rethinking the Economy with Thick Description and Weak Theory". *Current Anthropology*, 55(S9), S147–S153.

#### Leituras complementares:

BoasBlogs. 2023. "On the Poverty of Grand Theories". Uma entrevista com os autores do 'Gens': Laura Bear, Karen Ho, Anna Tsing, e Sylvia Yanagisako.  
<https://boasblogs.org/researchingcapitalism/on-the-poverty-of-grand-theories/>

Callon, Michel & Latour, Bruno. 2001. "‘Tu ne calculeras pas!’ ou comment symétriser le don et le capital". *Le capitalisme aujourd’hui*. A. Caillé (ed). Paris: La Découverte (MAUSS n°9).

Gibson-Graham, J. K. 2006. *The end of capitalism (as we knew it): a feminist critique of political economy*. Minneapolis: University of Minnesota Press.

### **Sessão 6: Plantationceno, Capitaloceno, Chthuluceno**

Chao, Sophie. 2022. *In the Shadow of the Palms. More-Than-Human Becomings in West Papua*. Durham: Duke University Press. (páginas a indicar)

Haraway, D. J. 2015. "Anthropocene, Capitalocene, Plantationocene, Chthulucene: Making Kin". *Environmental Humanities*, 6, 159–165.

Em português:

[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4374761/mod\\_resource/content/0/HARAWAY\\_Antropoceno\\_capitaloceno\\_plantationoceno\\_chthuluceno\\_Fazendo\\_parents.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4374761/mod_resource/content/0/HARAWAY_Antropoceno_capitaloceno_plantationoceno_chthuluceno_Fazendo_parents.pdf)

Leituras complementares:

Ferdinand, Malcolm. 2023. *Uma ecologia decolonial: pensar a partir do mundo caribenho*. São Paulo: Ubu.

Latour, B., Stengers, I., Tsing, A. L., & Bubandt, N. 2018. "Anthropologists Are Talking – About Capitalism, Ecology, and Apocalypse". *Ethnos*, 83(3), 587–606.

McKittrick, Katherine. 2013. "Plantation Futures." *Small Axe* 17, no. 3 (42): 1–15.

**Sessão 7: Economias Nacionais**

Appel, Hannah. 2017. "Toward an Ethnography of the National Economy." *Cultural Anthropology*, 32 (2): 294–322.

Mitchell, Timothy. 2014. "Economentality: How the Future Entered Government". *Critical Inquiry*, 40 (4): 479-507.

Leituras complementares:

Kingsolver, Ann et al. 2022 "World anthropological perspectives on economic nationalisms". *Sociologia & Antropologia*, 12(2):1-32.

Mitchell, Timothy. 1998. "Fixing the Economy". *Cultural Studies*, 12 (1), 82-101.

Mitchell, Timothy. 2022. "Economy shall (no longer) mean economisation", *Journal of Cultural Economy* 15 (6): 838-842.

**Sessão 9: Crescimento econômico e desenvolvimento**

Hirsch, Eric. 2022. *Acts of Growth: Development and the Politics of Abundance in Peru*. Stanford: Stanford University Press.

Leituras complementares:

Schmelzer, Matthias. 2015. "The growth paradigm: History, hegemony, and the contested making of economic growth manship". *Ecological Economics* 118 : 262–71.

Ulrich, Katie. 2023. "The Substitute and the Excuse: Growing Sustainability, Growing Sugarcane in São Paulo, Brazil." *Cultural Anthropology* 38, no. 4: 439–466

**Sessão 10: Economias (ou capitalismos?) digitais e de plataforma**

"Blockchains Imaginaries". 2023. *Anthropology Today Special Section* (artigos a indicar) <https://rai.onlinelibrary.wiley.com/toc/14678322/2023/39/4>

Calvão, F. 2019. "Crypto-miners: Digital labor and the power of blockchain technology". *Economic Anthropology* 6(1): Pages 123-134.

Geismar, Haidy & Hanna Knox (eds). 2021. *Digital anthropology*. London: Routledge. (caps. 11 e 12).

Yathukulan Yogarajah. 2022. "‘Hodling’ on: Memetic storytelling and digital folklore within a cryptocurrency world", *Economy and Society*, 51:3, 467-488.

#### Leituras complementares:

Boyer, Robert. 2022. "Platform capitalism: a socio-economic analysis", *Socio-Economic Review*, 20 (4): 1857–1879, <https://doi.org/10.1093/ser/mwaa055>

Fourcade, Marion and Kieran Healy. 2024. *The Ordinal Society*. Harvard University Press.

Langley, P., & Leyshon, A. 2017. "Platform Capitalism: The Intermediation and Capitalization of Digital Economic Circulation". *Finance and Society*, 3(1), 11-31. <https://doi.org/10.2218/finsoc.v3i1.1936>

Seaver, N. 2018. "What should an anthropology of algorithms do?" *Cultural Anthropology*, 33(3): 375-385.

### **Sessão 11: Especulação, Capitalização e Fronteiras**

Ballesterio, Andrea; Andrea Muehlebach & Gloria Pérez-Rivera. 2023. "What is a financial frontier?", *Journal of Cultural Economy*, 16:3, 311-322 (além de outros artigos do número).

Bear, Laura. 2020. "Speculation: a political economy of technologies of imagination", *Economy and Society*, 49 (1): 1-15.

Muniesa, Fabian et al. 2017. *Capitalization: a Cultural Guide*. Paris: Presses de Mines. (Chapters 1, 3, 4 and 13. pages 11-25, 37-52, 127-135.)

#### Leituras complementares:

Besky, Sarah. 2016. "The Future of Price: Communicative Infrastructures and the Financialization of Indian Tea." *Cultural Anthropology* 31 (1): 4–29.

Birch, Kean & Muniesa, Fabian. 2020. *Assetization: Turning things into Assets in Technoscientific Capitalism*. Cambridge: The MIT Press.

Dalsgaard, Steffen. 2013. The commensurability of Carbon: Making value and money of climate change. *HAU: Journal of Ethnographic Theory* 3 (1): 80–98.

Tsing, Anna. 2013. "Sorting out commodities. How capitalist value is made through gifts". *HAU: Journal of Ethnographic Theory*. 3 (1): 21–43.

### **Sessão 12: Tempo e temporalidade**

Bear, Laura. 2017. "Anthropological futures: for a critical political economy of capitalist time". ASA Raymond Firth Lecture. *Social Anthropology/Anthropologie Sociale*, 25 (2): 142–158.

Guyer, Jane. 2008. "Prophecy and the near future: Thoughts on macroeconomic, evangelical, and punctuated time". *American Ethnologist*, 34 ( 3): 409-421.

Muniesa, Fabian and Doganova, L. 2020. "The Time That Money Requires: Use of the Future and Critique of the Present in Financial Valuation". *Finance and Society*, 6 (2), 95–113.

#### Leituras complementares:

Bear, Laura. 2016. "Time as Technique". *Annual Review of Anthropology*. 45 (1): 487-502.

Beckert, J. & Bronk, R. (Eds.). 2018. *Uncertain futures: Imaginaries, narratives, and calculation in the economy*. Oxford: Oxford University Press.

Sewell Jr., William. 2008. "The Temporalities of Capitalism". *Socio-Economic Review*, 6 (3), 517–537.

### **Sessão 13: Crise e história**

Knight, Daniel. 2015. *History, Time, and Economic Crisis in Central Greece*. New York: Palgrave Macmillan. (páginas a indicar)

#### Leituras complementares:

Henig David & Knight, Daniel M. 2023. "Polycrisis: Prompts for an emerging worldview". *Anthropology Today* 39(2): 1–31.

Neiburg, Federico. 2022. "Buscando a vida na economia e na etnografia". *Mana. Estudos de Antropologia Social*. 28 (2): 1- 27.

Roitman, Janet. 2013. *Anti-Crisis*. Durham: Duke University Press.



#### **Sessão 14: Austeridade**

Bear, Laura. and Knight, D.M. 2017, "Alternatives to austerity". *Anthropology Today*, 33: 1-2.

Knight, Daniel & Stewart, Charles (eds.). 2017. *Ethnographies of Austerity. Temporality, Crisis and Affect in Southern Europe*. New York: Routledge. (caps. a indicar)

Muehlebach, A. 2017. "The price of austerity: Vital politics and the struggle for public water in southern Italy". *Anthropology Today*, 33: 20-23.

Rakopoulos, Theodoros. 2019. Reversing the world—What austerity does to time and place. *Focaal—Journal of Global and Historical Anthropology* 83 (2019): 67–71.

#### Leituras Complementares:

Blyth, Mark. 2017. *Austeridade: A História de uma Ideia Perigosa*. São Paulo: Autonomia Literária.

Konings, Martijn. 2016. "The Spirit of Austerity", *Journal of Cultural Economy*, 9(1): 86-100.

Motta. Eugênia e Gustavo Onto, 2022. "A analogia da casa: uma crítica etnográfica às políticas de austeridade". *Nexo Políticas Públicas*, 22/09/22

Narotzky, Susana. 2020. *Grassroots Economies: Living with Austerity in Southern Europe*. London: Pluto Press.

#### **Sessão 15: Utopias, distopias e esperança**

Frieman, Catherine. 2022. "NFTs as skeuomorphs: Weaponized sameness and fascist utopias". *American Anthropologist*. 125 (1): 194-198.

High, Mette. 2022. "Utopias of Oil: Private Equity and Entrepreneurial Ambition in the U.S. Oil and Gas Industry". *Cultural Anthropology*, Vol. 37, Issue 4, pp. 738-763.

Slobodian, Quinn. 2023. *Crack-Up Capitalism: Market Radicals and the Dream of a World without Democracy*. London: Allen Lane. (páginas a indicar)

#### Leituras complementares:

Boldizzoni, Francesco. 2020. *Foretelling the end of capitalism: intellectual misadventures since Karl Marx*. Boston: Harvard University Press.

Deana Jovanović. 2018. "Prosperous Pollutants: Bargaining with Risks and Forging Hopes in an Industrial Town in Eastern Serbia", *Ethnos*, 83:3, 489-504.



Strunk, Brite. 2023. “Between limits and abundance: A degrowth transition as a threat or a promise?”, *Degrowth journal* (Vol. 1).

<https://www.degrowthjournal.org/publications/2023-10-09-between-limits-and-abundance-a-degrowth-transition-as-a-threat-or-a-promise/>